

### **Abelhas do bem**

Sheila Joviana Comparin<sup>1</sup> e Luciana Pereira Bernd<sup>1\*</sup>

\*Orientador(a)

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus* Bento Gonçalves. Bento Gonçalves, RS, Brasil.

A criação racional das abelhas nativas (sem ferrão) demonstra ser uma excelente alternativa para a sustentabilidade do meio ambiente, podendo dispor uma grande quantidade de insetos para atuação na polinização das flores, garantindo a reprodução das plantas e produção de alimentos. A atual mortandade sofrida pelas abelhas reforça a necessidade de conscientização da população sobre a importância de sua conservação para proteger o futuro do planeta. O projeto Abelhas do Bem tem como objetivo o cuidado, a prática e a preservação destes insetos, bem como a implementação de um meliponário no IFRS Campus Bento Gonçalves. Após a estruturação do local, o mesmo serve para visitação de escolas da região, bem como de aulas práticas de diversos cursos do IFRS, possibilita a oferta de cursos à comunidade externa e a troca de experiências com meliponicultores. Além disso, os produtos derivados (mel, pólen, própolis e geleia real) serão matérias-primas para projetos de ensino e pesquisa. Atualmente o meliponário possui 5 espécies de abelhas nativas sem ferrão, sendo elas: jataí (*Tetragonisca angustula*), mandaçaia (*Melipona quadrifasciata*), mirim guaçu (*Plebeia remota*), manduri (*Melipona marginata*), mirim emerina (*Plebeia emerina*). Com o auxílio de bolsistas vinculados ao projeto, durante o outono e inverno, período escasso em alimento às abelhas foi realizado o plantio de cultivares, instaladas mantas térmicas e alimentadores artificiais nas caixas menos resistentes, e foi elaborada e oferecida alimentação (xarope e bombons de pólen) aos enxames. O local serviu para a realização de aulas práticas de disciplina ofertadas no Campus, nas quais foram abordados assuntos referentes ao manejo e estruturação dos enxames. Nas visitas da comunidade externa, oferecidas às escolas, os alunos receberam informações expositivas sobre as abelhas sem ferrão (quem são, como estruturam sua comunidade, benefícios ambientais de sua existência e a importância de sua preservação). Foram realizadas gincanas a respeito do tema exposto com a posterior visita ao meliponário. Após a colheita do mel, parte do produto foi destinada à enfermagem do Campus Bento Gonçalves para a sua utilização em fórmulas com propriedades medicamentosas. Serão oferecidos cursos de Extensão de Meliponicultura para a Comunidade Interna e Externa, com explanações teóricas e atividades práticas no meliponário. As ações do Projeto de Extensão “Abelhas do Bem – Meliponário IFRS-BG” buscam a conscientização do público-alvo envolvido da importância das abelhas para o planeta Terra. Além de se tratar de uma atuação *in loco* no Campus como prática da conservação e manutenção das espécies nativas.

**Palavras-chave:** Abelhas nativas; Extensão; Preservação

Trabalho executado com recursos do Edital PROEX/IFRS Nº 81/2018 - Bolsas de Extensão 2019/Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX) do IFRS.